



O CRIME NÃO É UMA ESCOLHA PARA TODOS

Muitos jovens, hoje em dia, entram para a vida do crime logo cedo, por conta de influências de amizades, condições financeiras, falta de oportunidade social e cultural e até mesmo por falta de apoio familiar. Grande parte desses adolescentes largam os estudos, e por não receberem apoio de sua família e social, sentem-se atraídos pela chance que o crime lhes oferece, sendo que na maioria dos casos o tráfico de drogas, roubo qualificado ou roubo simples tornam-se opções para jovens em vulnerabilidade social.

Aqui no Brasil, existem as Fundações Casa, onde abrigam menores infratores. Nesses centros de recuperação há medidas socioeducativas, e eles oferecem todo um acompanhamento social e psicológico, incentivando os jovens a seguirem seus sonhos.

Apenas 22,3% dos menores cometem atos infracionais e voltam para a fundação, esses adolescentes são chamados de reincidentes, isto porque lá dentro eles recebem apoio, e quando voltam para casa, a família não consegue dar o mesmo suporte. A raiz de todo o problema seria a falta de investimento nesta área, pois é a base.

Apesar disso, esse índice não apresenta um número alto, comparado à média dos adultos, que não chega nem na metade. O problema é que desses 22,3% que voltam para o crime, voltam mais intensos, pois entram na fundação por tráfico, por exemplo, e voltam por roubo qualificado ou até mesmo homicídio.

Sonhos são moldados desde que o jovem entra na instituição, em suas oficinas ele pode se descobrir, e ser aquilo que nunca seria sem o apoio de alguém. Diálogo, humanização e atenção, só se transforma alguém por meio da educação.

Tamile Moreira
2º ano / Itapema
2018